

te e nove) de março do ano de 2001 (dois mil e um), sob a Presidência im-  
 exercida do Vereador Eduardo Pinheiro da Silva e com a ocupação do Primeiro  
 Secretário pelo Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, reuniu-se Extraor-  
 dinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após dezesseis dias, responderam  
 a chamada regimental os seguintes Vereadores: Ayrton da Rocha, Aires  
 Pinheiro de Albuquerque, Altair Pinheiro da Silva, Amunay Valério Thomaz Fi-  
 nist, Antônio Pinheiro de Araújo Andrade, Augusto Pinheiro da Moura de Car-  
 valho, Emanoel Pinheiro Pinheiro da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Bran-  
 ca, João dos Santos Mendes, José Eduardo Pinheiro de Almeida, Luis Carlos  
 Lobo, Paulo César do Queiroz Almeida, Rui Pinheiro de Faria e Wilson Ho-  
 driques Pinheiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou  
 aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi aprovado de  
 receber favorável dos Comissões Técnicas em conjunto para os seguintes  
 Projetos: Projeto de Lei nº 009, 007 e 008/2001. Sendo mais havendo a ha-  
 ver, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus e,  
 para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, abra-  
 da e aprovada em número, assinada, seja assinada para que produza seus  
 efeitos legais.

Ricardo Ferreira da Fonseca.  
 Assessor

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 03 (três) de abril do ano de 2001 (dois mil e um).

Ata desta sessão do dia 03 (três) do mês de abril, do ano de 2001 (dois mil e um) sob a Presidência do Vereador Ayrton da Rocha e com a ocupação da Primeira Secretária pelo Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, reuniu-se Ordinariamente

ruamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Dep. Silva do Rocha, Carlos Bessa de Figueiredo, Altair da Graça da Silva, Amaury Valério Thomaz Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Frindade, Augusto Salvador Brandão de Carvalho, Eduardo Costa da Silva, Emanuel Fernandes Figueira da Silva, Getúlio Antônio Guimarães Branger, João dos Santos Abade, José Eduardo de Almeida, Luiz Carlos Lobo, Paulo César do Guia Almeida, Rui Machado de Faria e Vilas Rodrigues Brito. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da décima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata da Sétima Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, soluciona ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 011/2001 - Vereador Amaury Valério Thomaz Júnior, assunto: reconhecer a Libras e o Braille como expressão das pessoas surdas e cegas, no Município de Cabo Frio, e dá outras providências. Requerimento nº 036/2001 - Vereador Rui Machado de Faria, assunto: requer o envio de expediente à ANCEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, solicitando providências quanto às reclamações de constantes quedas e picos de energia elétrica, no Município de Cabo Frio, em especial, na Av. Luiz Lindemberg, no Bairro Guarani. Indicação nº 052/2001 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: solicita ao Grêm. Sín. Prefeito Municipal, obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública, para a rua local, no Bairro Monte Alegre. Indicação nº 053/2001 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: solicita ao Grêm. Sín. Prefeito Municipal, obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública, para a rua Inopetada II, no Bairro Monte Alegre. Indicação nº 054/2001 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: solicita ao Grêm. Sín. Prefeito Municipal, obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública, para a Travessa Municipal, no Bairro Monte Alegre. Indicação nº 147/2001 - Vereador Augusto Salvador Brandão de Carvalho, assunto: solicita ao



Excmo. Sr. Prefeito Municipal o asfaltamento do Estrada dos Paragurus, com início na fonte Sibiurano Sodré, Indicação nº 148/2001 - Vereador Rui Machado de Faria, assunto: Soluto ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal a criação e implantação de censo, a fim de se saber quantos moradores de deficiência existem no Município de Cabo Frio, Indicação nº 149/2001 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Soluto ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal, construção e implantação de um Sítio Sibiurano de família no Sítio Sibiurano, no Bairro São. Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente em exercício prorrogou a Sessão aos 09h05 minutos. Como primeiro Orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador Abelardo da Silva, que após as saudações de praxe, dirigiu-se à sua honra em ocupar a tribuna, para falar das grandes obras realizadas pelo atual Governo, e que assim Cabo Frio vai destaques em âmbito nacional, colocando em risco a atuação do Prefeito Alain Corrêa. Disse ainda, que as pessoas que tentavam denegrir a imagem do Prefeito Alain Corrêa, o fazem por seus interesses pessoais contrariados e que tais fatos fazem parte da vida pública, e ainda desconheciam totalmente a Lei de Responsabilidade Fiscal. Adiante, disse que descendia de uma família respeitada por todos os cabofrienses. Citou frase de São Francisco de Assis: "é sendo doado que se é recebido", e disse que os "apressados" do Governo seriam incluídos nos braços de seu pai, o Prefeito Alain Corrêa, e sua mãe Dona Suzete Corrêa. Disse que o equilíbrio era a marca dos que tentavam desequilibrar o Governo, e fez questão de dizer que era um homem equilíbrado e que não guardava mágoas de seus oponentes. Dirigindo-se aos Vereadores Evangélicos, pediu que votassem por todos os pobres de espírito. Adiante, disse que herdara a competência e sabedoria do pai e a complacência de sua mãe, daí seu carinho e dedicação a todos os que o procuraram. Disse que era padrinho da AFRE, não por demagogia, mas, por que fora escolhido pelas crianças daquela organização. Destacou que diariamente se estava por todos os que lhe impugnam rótulos pejorativos e mal-dosos, mas que tais fatos fazem parte da vida pública e tinha como origem pessoas despreparadas. Encerrou sua fala elogiando que as ações

de sua família não ficar o espaço de todos os que falavam mal do governo. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Álvaro Bentes Rebendes, que iniciou sua fala dizendo que a sociedade democrática se constrói com homens livres, com expressão e liberdade de pensamento. E ainda, que assimilando as críticas o homem humaniza-se forte e invencível. Falou de sua perplexidade de um se deparar no terreno mullero com situações que o levava a questionar sua atuação política, e que o entristeciam profundamente. Prosseguiu disse ser lamentável a situação dos moradores do Bairro Monte Alegre, que em recente reunião pode conferir pessoalmente a vida de pessoas que estavam à margem da sociedade e viviam excluídos. Fez comentários sobre diversos fatos ocorridos por ele no dia anterior, por ocasião de evento promovido pelo Vereador Amaury Valério sobre a Semana de Invenção a União. Discorreu sobre construção de lentão oval no Bairro Jardim Esperança, pelo deputado Estadual Barquinhos Rebendes, localizado a 100 metros do Hospital Público, e que o mesmo deputado usava tal lentão para campanha eleitoral. Disse que tal atitude nada mais era do que retrógrada, elitista, oportunista e um exemplo do mal uso do dinheiro público. Disse ainda que pior do que a porta aberta, era o nome do deputado em letras garrafais, em repúdio lancamente a campanha eleitoral. Questionou as ações políticas do deputado Barquinhos Rebendes quanto a saúde da população laborerense. Destacou que o coronelismo falou no século passado no Nordeste e que a indústria da fome foi denunciada neste País como também na África. Observou que o comportamento do deputado Barquinhos Rebendes era um retrocesso na vida política do município, enfatizando que os homens públicos eram responsáveis pela qualidade de vida da população e que as obras sociais deviam ser patrocinadas por entidades próprias. Enfatizou a presença do povo nas eleições que sobressaía em todos os segmentos da sociedade, apesar da vida sub-humana, na um povo administrado.

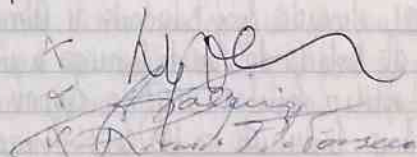


e que beneficiaram todo o País. Bloqueou o Prefeito de Lu do Vereador Amaury Valério apresentado naquela sessão, dizendo que não assim que se construa a sociedade e não com paternalismo. Encerrou sua fala reafirmando denúncia que o Deputado Loureninho Mendes prestara um discurso a sociedade. Como último orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador Amaury Valério Thomaz Júnior, que iniciou sua fala registrando sua preocupação com as palavras proferidas na tribuna. Bloqueou a presença da assistente que continuava a prestigiar as sessões da Câmara Municipal, demonstrando o interesse dos cidadãos, homens e mulheres jovens pelos destinos do Município. Prosseguiu dirigindo-se ao Vereador Fábio dos Santos Mendes, dizendo que o digníssimo Deputado Loureninho Mendes não era assistencialismo e sim companheiro e amigo do pobre, e que tais gestos do ilustre substituído nada menos refletem do que o seu espírito fraterno para com os menos privilegiados. Discorreu sobre o evento promovido por ele no dia anterior na abertura da Semana de Invenção a Língua. Afirmando que a língua (Linguagem Brasileira de Sinais) era estritamente necessária para a inclusão do surdo na sociedade. Adiante, disse que o cidadão surdo e seus familiares esperavam universalização do Poder Legislativo no sentido de destacar a importância de companhias para não apenas integrar o deficiente, mas, para mostrar a sociedade o ser humano capaz de ser útil desenvolvendo um trabalho que poderia ser não remunerado, mas sobrenatural visto como obra de uma pessoa absolutamente normal. Disse ainda que o Prefeito Alair Lorenzoni autorizou a contratação imediata de um instrutor, para a preparação de Professores que já atuavam na Escola Inetele nos Castanhe. Adiante, disse que a reunião na Câmara foi marcada por instantes de vibrante emoção, emocionando e levando as lágrimas muitos participantes. Encerrou sua fala dizendo que não mediou esforços para fazer da língua e do braille expressões culturais no Município, refletindo também o interesse e o espírito público dos 17 Vereadores que atuavam ao lado da sociedade cando, a com

entou em suas palavras finais destaques sobre o que a Câmara pratica na de forma positiva em relação ao deficiente auditivo. Não havendo mais mudanças inscritas para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 019/2001. Foi aprovado o Requerimento nº 036/2001 e as Indicações nºs 052, 053, 054, 146/2001, 147 e 149/2001. Foi retirada a pedido do autor a Indicação nº 148/2001. Encerrada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a tribuna em Explicação Pessoal o Senador Gustavo Antônio Guimarães Pinheiro, comentando sobre Projeto de autoria do Ilustre líder do Governo, realmente alcançando plênis do deficiente auditivo. Adiante, ainda sobre o mesmo assunto, disse que optava de contar com o apoio do Ilustre líder do Governo, para tantos outros projetos, com o mesmo desiderato, ou seja, atendendo a interesse maior da coletividade, no sentido de que pudessem ter o beneplácito do Poder Legislativo, mas, que lamentavelmente dormitaram nas gavetas das Comissões técnicas. Pediu apelo ao líder do Governo, para que no exercício de suas funções, colaborasse, juntamente com o Vice Presidente Eduardo Kito, no sentido de que alguns projetos de sua autoria, como o que envia o necessário obrigatório do medicamento genérico, em discussão desde o ciclo anterior, pudessem ser colocados para a discussão em Plenário, sendo aprovados ou negados. Solicitou também a intervenção do líder do Governo, no sentido de que o pagamento de impostos, fosse flexibilizado através de cartões de crédito, em Projeto de sua autoria, e também permitindo nas Comissões da Casa. Comentou também sobre Projeto de sua autoria que permitia a isenção de impostos sobre serviços, às empresas que utilizaram mão de obra local, na mesma situação dos anteriores. Comentou que tais projetos haviam sido relegados ao ostracismo, para, "não encher a bola" do Senador Gustavo Pinheiro e assim, a população sofra, pelo determinação que impedia na Casa, o prosseguimento de tais projetos de interesse coletivo.



Em prosseguimento teve comentários sobre indicação de sua autoria, dispondo sobre a necessidade de serem regularizados documentos de propriedade de posse no município, atendendo a um sem número de pessoas. Discorreu sobre matéria jornalística do jornal O Globo, assinada pela jornalista Deniza Curvelo, abordando tal questão, afirmando com a possibilidade de tanto excluídos terem a regularização dos imóveis que ocuparam. Comentou a seguir sobre os efeitos positivos da Lei do Uso Urbano Urbano, que garante a posse após cinco anos de efetiva ocupação, e que aplica também na abstração pelo Governo Federal, através do Conselho Especial sobre a Função, e objeto do Antigo ao qual se refere e assim encerra sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus e para constar, resolveu que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação plenária, aprovada, em seguida para que produza seus efeitos legais.

  
 +  
 +  
 +

Ata da Reunião Segunda Sessão Ordinária do Município de União de Regulação do Limite Municipal de Lagoa Real realizado no dia 05 (cinco) de abril do ano de 2001 (duas mil e um).

Os fatos ocorridos no dia 05 (cinco) de abril do ano de 2001 (duas mil e um), sob a presidência em exercício de Sr. Ricardo Eduardo Gomes Neto e com a ocupação da Prefeitura Municipal de Lagoa Real por Ricardo Gomes da Fonseca, tiveram de ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Real, após a chamada regimental os seguintes Vereadores: Allanys Graça da Silva, Amurary Valério Thomaz Júnior, Ori